

VidaEconómica

- ANA investirá 1,15 mil milhões de euros até 2028.** Novo aeroporto do Montijo fica com 500 milhões. A ANA - Aeroportos de Portugal, concessionária de 10 aeroportos em Portugal e filial a 100% da VINCI Airports, assinou em 8 de janeiro de 2019 um acordo com o Governo português, sobre os principais princípios para a extensão da capacidade aeroportuária na Região de Lisboa. (...) Como parte do acordo assinado, a ANA investirá 1,15 mil milhões de euros até 2028, incluindo 650 milhões de euros para a primeira fase da extensão do atual aeroporto de Lisboa, e 500 milhões de euros para a abertura de um novo aeroporto civil no Montijo. (...) **AIP aprova projeto.** A Associação Industrial Portuguesa congratula-se com a decisão governamental de avançar com o investimento de expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa, concretizada nos investimentos no aeroporto Humberto Delgado e na construção do aeroporto complementar do Montijo. “Após 50 anos de discussões sobre a construção do novo aeroporto e sobre dezenas de hipotéticas localizações, louva-se a capacidade de decisão numa solução exequível a curto prazo e que reúne condições de comportabilidade e sustentabilidade económico-financeira”, defende José Eduardo Carvalho, presidente da AIP. (pág. 3)
- Portugal com forte aumento nas vendas a retalho.** Portugal aumentou as vendas a retalho em 4,4%, em novembro, face a igual mês do ano anterior. Na Zona Euro, o aumento foi de 1,1%, de acordo com o Eurostat. Portugal ficou entre os países com os maiores aumentos, designadamente a Eslovénia, a Roménia, a Lituânia, a Bulgária, a Eslováquia, a Estónia, a Hungria e a Polónia. Em termos mensais, houve uma desaceleração em Portugal e na região da moeda única. (pág. 11)
- COMPETE 2020 atinge 42% de execução.** O Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – COMPETE 2020 atingiu, em 31 de dezembro, 42% de execução, com 3326 projetos aprovados e 3227 contratados e um incentivo público (comunitário) de mais de 2,8 mil milhões de euros. O investimento alavancado é superior a 5,5 mil milhões de euros. No total, já foram injetados no tecido empresarial mais de 2000 milhões de euros de fundos comunitários. (pág. 21)

17 Janeiro/09h00

Edifício AIP | Lisboa Junqueira

PROGRAMA/FICHA DE INSCRIÇÃO

O Orçamento do Estado para 2019



4. **Brisa investe 74 milhões nas autoestradas.** A Brisa Concessão Rodoviária (BCR) prevê investir cerca de 59 milhões de euros em 2019. Aquele valor é superior aos de 2018 (49 milhões de euros) e de 2017 (48 milhões de euros). A BCR prevê, além disso, investir 15 milhões de euros para aumentar para dez o atual número de áreas Colibri Via Verde. O investimento total da empresa neste novo ano totalizará, assim, 74 milhões de euros. (pág. 31)
5. **Jerónimo Martins entre as empresas mais sustentáveis.** Segundo o índice Euronext Vigeo-Eiris Europe 120. O grupo Jerónimo Martins foi integrado no Euronext Vigeo-Eiris Europe 120, uma restrita lista das 120 empresas mais avançadas da Europa a nível de práticas de sustentabilidade. É o único retalhista português a figurar neste índice. (pág. 35)
6. **IAPMEI certifica candidaturas ao programa Tech Visa.** O IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação informa que, no seguimento da publicação da Portaria que regulamenta o programa Tech Visa, já se encontra disponível o link para a plataforma onde as empresas interessadas podem candidatar-se à certificação. O Tech Visa, programa inscrito na Estratégia Nacional para o Empreendedorismo StartUP Portugal, dirige-se a empresas que desenvolvam atividade na área da tecnologia e inovação, que pretendam contratar quadros altamente qualificados e especializados, oriundos de países estrangeiros à União Europeia. (pág. 3)
7. **Indústria europeia continua a abrandar.** O setor industrial da Zona Euro fechou 2018 em ritmo de abrandamento. E nada leva a crer que venha a melhorar nos próximos tempos. O índice recuou em dezembro pela quinta vez consecutiva, tendo passado de 51,8 em novembro para 51,4 no último mês do ano. A realidade é que o exercício agora terminado assistiu à passagem de uma situação de quase “boom” para uma quase estagnação. (pág. 9)



O Jornal Económico

8. **Entrevista. Jorge Magalhães Correia, CEO da Fidelidæe. A Fidelidade passou a ser uma multinacional.** A compra de 51% da peruana La Positiva é uma inflexão

enterprise
 europe
 network

een.portugal@aip.pt

**EMPRESA ESTRANGEIRA PROCURA
 PARCEIRO EM PORTUGAL** CONHEÇA UM PORTAL
 COM MILHARES DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS



Registe-se para responder às
 Oportunidades de Negócio



estratégica que vai obrigar a seguradora portuguesa a pensar de forma global, sublinha o CEO. Líder de mercado e com pouco espaço de crescimento em Portugal, a Fidelidade virou a atenção para a América Latina e escolheu o Peru, onde concluiu a aquisição do controlo da La Positiva, por 93 milhões de euros. (...) **Como é que esta operação vai mudar a natureza da Fidelidade?** Até agora, éramos uma empresa portuguesa com alguma presença internacional, muitas vezes para acompanhamento de comunidades imigrantes e de negócios específicos, ou da CGD ou do BNU, mas sem muita expressão. Isto permite nos passar de 11% para 28% em termos de proporção de prémios não-vida na atividade internacional. Significa que ficamos mais balanceados para fora, do ponto de vista de uma história que tenhamos de contar no futuro aos investidores, mas também é um marco de inflexão estratégica, porque a partir de agora passamos a ser uma multinacional. (págs. 16 e 17)

9. **Lei que obriga empresas a contratar pessoas com deficiência entra em vigor em fevereiro.** O diploma publicado esta quinta-feira em Diário da República prevê que um período de transição de cinco anos a contar da entrada em vigor da presente lei, passando este a ter efeito apenas a partir de 2020. (...) As empresas vão passar a ter de cumprir um sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência, com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, a partir de fevereiro. (...) O documento aprovado pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, estabelece que as médias empresas, com um número igual ou superior a 75 trabalhadores, passam a estar obrigadas a admitir trabalhadores com deficiência, em número não inferior a 1% dos funcionários. Já as empresas de grande dimensão devem admitir trabalhadores com deficiência, num número não inferior a 2%.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/lei-que-obriga-empresas-a-contratar-pessoas-com-deficiencia-entra-em-vigor-em-fevereiro-396626>

10. **Fusões e aquisições de empresas nacionais movimentaram 23 mil milhões em Portugal em 2018.** Os investimentos de venture capital fecharam o ano em alta, com os melhores resultados dos últimos quatro anos e 462 milhões aportados. (...) A nível de transações (deals) foram registadas 350, o que significa uma ligeira quebra de 2,23% quando comparada com o período homólogo. Os investidores espanhóis e os



britânicos [cross-borde] foram os que mais interesse demonstraram em fazer este tipo de operações no país, tendo havido 49 investimentos de empresas de Espanha (2,3 mil milhões de euros) e 25 de firmas com sede no Reino Unido (1,6 mil milhões de euros).

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/fusoes-e-aquisicoes-de-empresas-nacionais-movimentaram-23-mil-milhoes-de-euros-em-2018-396627>

JORNAL DE
negócios

11. **Centro 2020 aprovou 2.275 milhões de euros de investimento.** Um dos grandes desafios é conseguir que a produção de conhecimento se traduza em criação de valor. A interação entre empresas e entidades do sistema científico e tecnológico é crucial para alcançar essa meta. A CCDR Centro possui um poderoso instrumento financeiro para promoção do desenvolvimento regional, o Programa Operacional Regional – Centro 2020. O Programa Centro 2020 já aprovou 4.677 projetos que se traduzem num investimento de 2.275 milhões de euros, sendo 1.271 milhões de euros com apoio dos fundos da União Europeia. Dentro destes projetos há 3.002 empresariais e 606 municipais. Do bolo total de investimento, já foram executados 426 milhões de euros. (suplemento Negócios em Rede, pág. IV)
12. **Sonae Im compra Excellium.** A Sonae Investment Management (Sonae IM), braço de investimento em tecnologia do grupo Sonae, comprou a empresa luxemburguesa de cibersegurança Excellium, que conta com mais de 100 profissionais, atuando no Benelux. O valor não foi revelado. (pág. 24)

Diário de Notícias

13. **Mota-Engil ganha obras de mais de 25 milhões em Angola.** O chefe de Estado angolano, João Lourenço, autorizou a despesa e a contratação da Mota-Engil, para a obra de 9.173 milhões de kwanzas. A construtora de origem portuguesa Mota-Engil foi escolhida pelo Governo angolano para construir, por mais de 25 milhões de euros,

instalações de saúde afetas aos serviços da Presidência da República, segundo um despacho presidencial consultado esta quinta-feira pela Lusa.(...) Ao mesmo contrato, que visa a “construção das instalações dos serviços de saúde da Presidência da República”, em Luanda, somam-se 366 milhões de kwanzas (um milhão de euros) para os respetivos serviços de fiscalização, pela DAR Angola.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/mota-engil-ganha-obras-de-mais-de-25-milhoes-em-angola/>

14. **Jetclass investe 12 milhões na expansão da unidade de mobiliário.** O projeto prevê a duplicação da faturação e a criação de 50 novos postos de trabalho. (...) A fábrica irá ser ampliada dos atuais sete mil metros quadrados para 12 mil e serão criadas novas unidades produtivas, carpintarias próprias, serralharia e um setor de iluminação, para a produção de candeeiros e instalações elétricas certificadas, avança a empresa em comunicado. (...) Com este projeto, a Jetclass quer aumentar “a rapidez e o rigor da sua produção em série” e prevê duplicar a faturação anual para 12 milhões de euros.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/jetclass-investe-12-milhoes-na-expansao-da-unidade-de-mobiliario/>

15. **Douro Azul organiza Open Day para contratar 100 colaboradores.** A Douro Azul recebeu mais de 500 candidaturas para funções ligadas à hotelaria, restauração e navegação. (...) Este é o terceiro Open Day da Douro Azul, em resposta ao interesse que a iniciativa suscitou em 2017 e 2018, anos em que registou uma elevada afluência e permitiu recrutar novos colaboradores, diz a empresa liderada por Mário Ferreira em comunicado. (...) A Douro Azul vai operar, este ano, 10 navios-hotel no percurso do rio Douro entre o Porto e Barca D’Alva, aos quais se juntarão, a partir de março, duas novas embarcações, com 65 cabines duplas, que estão a ser construídas nos estaleiros de Viana do Castelo.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/1311215/>



17 Janeiro/09h00

Edifício AIP | Lisboa Junqueira

PROGRAMA/FICHA DE INSCRIÇÃO

*O Orçamento do Estado
para 2019*



16. **Bruxelas dá luz verde à aquisição total da Cimpor pelos turcos da OYAK.** Com este negócio, o grupo alienará as três fábricas e as duas moagens de cimento, as 20 pedreiras e as 46 centrais de betão localizadas em Portugal e em Cabo Verde. A Comissão Europeia aprovou, esta quinta-feira, a aquisição da totalidade do capital da Cimpor Portugal pelo fundo turco OYAK (Ordu Yardımlaşma Kurumu), após concluir que a operação não levanta problemas ao nível da concorrência.

<https://eco.sapo.pt/2019/01/10/bruxelas-da-luz-verde-a-aquisicao-total-da-cimpor-pelos-turcos-da-oyak/>



17. **Orçamento do Estado financia um quinto do megaplano de obras públicas.** O Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI2030), desenhado pelo Governo e que saiu ontem do Conselho de Ministros, distribui quase 22 mil milhões de euros para um total de 72 programas e projectos a realizar entre 2021 e 2030. Os transportes e a mobilidade absorvem a fatia de leão deste programa para o qual, refere a proposta do Governo, o esforço do Orçamento do Estado será de quatro mil milhões de euros em toda uma década — ou seja, 18% do investimento necessário. (...) Os investimentos previstos para o sector aeroportuário serão assumidos pela ANA, que deverá alocar 507 milhões para a segunda fase de expansão do aeroporto de Lisboa. (pág. 23)

OBSERVADOR ●●

18. **Criação de empresas em Portugal aumenta 12,2% e insolvências recuam 6,3% em 2018.** A constituição de novas empresas em 2018 teve um crescimento de mais 4.921 que em 2017 e as insolvências recuaram para um total de 5.888 empresas, tendo Lisboa e Porto os valores mais elevados. O tecido empresarial português cresceu 12,2% em 2018, para 45.386 novas empresas, face ao ano anterior, e registou uma redução de 6,3% nas insolvências, para um total de 5.888 empresas insolventes, revelou esta quinta-feira a Iberinform. (...) O número mais significativo de



constituições observou-se em Lisboa, com 15.829 novas empresas (mais 15,6%), seguido pelo distrito do Porto com 8.179 empresas (mais 15,1%).

<https://observador.pt/2019/01/10/criacao-de-empresas-em-portugal-aumenta-122-e-insolvencias-recuam-63-em-2018/>



19. Brexit pode prejudicar exportações, dizem empresas. Crescimento será de apenas 4,3% este ano. Se no início do ano de 2018, as empresas previam que as exportações crescessem 6,4%, este ano o cenário é diferente. Segundo o relatório divulgado pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), estas preveem que as exportações cresçam apenas 4,3% e o principal culpado será o Brexit. Pouco menos de 20% das empresas têm uma perspetiva negativa para as exportações, em 2017 "estas empresas representaram 21% das exportações de bens", pode ler-se no relatório. Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, o aumento esperado é de 4,4% em 2019.

https://ionline.sapo.pt/artigo/641608/brexit-pode-prejudicar-exportacoes-dizem-empresas?secao=Dinheiro_i

17 Janeiro/09h00

Edifício AIP | Lisboa Junqueira

PROGRAMA/FICHA DE INSCRIÇÃO

O Orçamento do Estado para 2019

